

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

**A DIFUSÃO DA DOCUMENTAÇÃO DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA UFRRJ AÇÕES DE EXTENSÃO DO LABARQ**

*Andressa Pazianelli Leite (pazianelli@ufrj.br)*

*Lídia Barbosa Oliveira (lidiabarbosa@ufrj.br)*

*Maria Eduarda Silva Santos (dudanotes@ufrj.br)*

*Victor Hugo Duarte Martins (victormartins@usp.br)*

A documentação arquitetônica é uma etapa essencial na preservação do patrimônio edificado. Por meio dela, é possível compreender a trajetória construtiva das edificações, identificar modificações ocorridas ao longo do tempo e reconhecer características que já não podem ser observadas na própria estrutura, em razão de perdas físicas ou transformações irreversíveis. A documentação também revela ideias projetuais não concretizadas e as relações estabelecidas entre projetistas, clientes, empresas e instituições envolvidas em sua concepção. Esses registros fornecem subsídios técnicos e históricos fundamentais para orientar decisões em projetos de conservação e restauro e também se constituem como fonte primária de pesquisas para área diversas como arquitetura, história, arqueologia e ciências sociais, etc.

ampliando o conhecimento sobre o patrimônio e seus contextos históricos e culturais.

Desde 2020, o Laboratório de Patrimônio Arquitetônico (LabArq), projeto de extensão do Centro de Memórias, vinculado ao Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções (NAAC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), desenvolve ações voltadas à identificação, divulgação e preservação do patrimônio edificado neocolonial da instituição. Nesse período, o LabArq realizou o inventário das residências do Bairro Ecologia, o levantamento e mapeamento de danos da Casa do Reitor, edificação integrante do conjunto arquitetônico tombado pelo INEPAC, e o levantamento em periódicos sobre os profissionais envolvidos na concepção do projeto neocolonial.

Em 2025, a principal atividade do laboratório é a catalogação e disponibilização digital da documentação arquitetônica do Laboratório de Documentação (LabDoc), que reúne projetos das edificações do campus de Seropédica, majoritariamente pertencentes ao conjunto neocolonial protegido pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC) e em processo de tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Essa ação extensionista busca ampliar o acesso público ao acervo por meio de um repositório digital aberto.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a metodologia de catalogação adotada, seus resultados parciais e as ações futuras. O processo é conduzido de forma sistemática, com o preenchimento de fichas de identificação elaborada pela equipe do LabArq, registros fotográficos dos desenhos arquitetônicos e coleta de dados sobre data, autoria, tipologia de desenho e edificação. Até o momento, cerca de 752 pranchas foram catalogadas. As próximas etapas incluem a capacitação da equipe para operar a plataforma Tainacan e o envio das informações para o sistema. Assim, será constituído um banco de dados consistente e acessível, capaz de apoiar a pesquisa, o ensino e a gestão do patrimônio cultural.

Palavras-chave: patrimônio cultural; documentação arquitetônica; arquitetura neocolonial.